



III CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL
X SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



TRANSNEGRESSÃO, UM PASSO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Ana Lidia de Souza, Eduarda Luiz Marques, Junia Cristina Azevedo Souza

annalidia008@gmail.com, duda_lmarques@hotmail.com, juniaemauricio@hotmail.com

Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia.

Esse trabalho é parte avaliativa da disciplina Educação e Transformação Social do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia - Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO), pretende compreender os movimentos e ações afirmativas dentro da universidade para transformação social por meio do TRANSNEGRESSÃO: Curso de aperfeiçoamento e formação acadêmica para acesso à pós-graduação - FACIP/UFU., instituído a partir do projeto criado para a formação pré-acadêmica de acesso à pós-graduação do programa de desenvolvimento acadêmico Abdias Nascimento. Com intuito de maior equidade e diversidade no mestrado ou doutorado para aprimoramento profissional. Tem por finalidade atender candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação conforme consta no edital nº 01 de 28 de maio de 2014 pela Secretaria de Educação Continuada, diversidade e Inclusão. Tendo como metodologia utilizada a realização de entrevistasemiestruturales pesquisa documental.

O projeto é de grande relevância para a formação dos sujeitos os quais se inscrevem e concorrem para participar, pois, através dele encontram uma oportunidade até então perdida de aperfeiçoar seu estudo, indo para uma pós graduação, visto que em uma sociedade pautada em uma educação tecnicista tendo o preconceito naturalizado, nesse sentido a entrada desses cursistas ao mestrado e doutorado faz uma mudança no panorama educacional. Trazendo em seu Projeto Político Pedagógico (PPP)

O Projeto TransNegressão focará suas ações em favor de potencializar o processo formativo a aluno/as negro/as afim de que esse grupo seja representado na pós-graduação, equipando-os para a construção de projetos de pesquisa consistentes apropriados para concorrerem em processos seletivos de diversas universidades. (FACIP/UFU, 2015, p. 8)

Sendo assim, em busca da transformação dessa realidade educacional, buscando a inclusão e inserção desses sujeitos, o projeto tem como meta



III CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL X SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



“Capacitar anualmente, no período de dois anos, 40 alunos cursistas autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior para o ingresso em programas de pós-graduação.” (FACIP/UFU, 2015, p.10)

Em entrevista nos foi informado pela fundadora do projeto que “O programa foi aceito em 2014, mas começou em 2016/2, então já tem dois anos, nesses dois anos já deve ter atendido uma média de 50 pessoas, dessas, 2 pessoas já entraram e 3 estão em andamento” , percebe-se que o processo dessa inserção será a passos lentos, o que reforça a necessidade de manter o projeto ativo e sempre em divulgação para que essa oportunidade possa ser oportunizada para toda a região do pontal.

A capacitação acontece por meio de escritas de projeto, os quais ao ser questionados em entrevista a fundadora do projeto, são desenvolvidos com temáticas escolhidas pelos cursistas, sendo predominante seu direcionamento as áreas das ciências sociais e aplicadas, e caso algum tema não tenha um docente que tenha domínio sobre a mesma, fazem uma busca em outras instituições de ensino superior.

A efetivação de uma sociedade igualitária é uma discussão que se faz presente em fóruns, seminários, suscita divergências mas também apontam para possíveis rumos em prol desta finalidade. Analisar essa perspectiva através de um ação afirmativa é quebrar paradigma do conservadorismo histórico no Brasil, é reconhecer a cidadania e o direito constitucional, é dar voz a essas minorias de forma participante no processo democrático.

Além de possibilitar a ampliação do acesso aos programas de pós-graduação, é intenção deste curso de aperfeiçoamento contribuir para que tal inserção seja garantida por uma autoestima elevada e a maior conscientização dos direitos humanos, fator esse, indispensável à permanência no meio acadêmico.

O corpo docente é composto de forma voluntária e procura atender a demanda de acordo com seu domínio perante as temáticas escolhidas pelos cursistas.

As avaliações acontecem de maneira processual e final, que segundo o PPP do projeto



III CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

X SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



A primeira avaliação ocorrerá de modo processual no desenvolvimento de cada módulo formativo. O professor responsável pelo módulo acompanhará o empenho e participação de cada aluno nas atividades propostas. (FACIP/UFU, p.14)

A segunda avaliação será a avaliação final da qual o produto resultante do processo será a apresentação de um projeto de pesquisa objetivando a participação em processo seletivo de um programa de pós-graduação da linha escolhida pelo cursista. (FACIP/UFU, 2015, p.14/15)

Desta forma, reforça o quanto a avaliação em seu formato processual e também é importante, pois vai além de uma avaliação tradicionalista, vai avaliar o desempenho daquele sujeito em prol de suas especificidades e realização acadêmica e por fim, terá o seu trabalho valorizado e apto para apresentação no processo seletivo motivo inicial de sua aspiração.

Ao ser questionada, a fundadora do projeto assinalou que “O projeto não tem um contato direto com o curso de Pedagogia do ICHPO, assim, não temos muito contato direto com o curso, porque não temos programa de pós graduação, temos feito muito com a FACED que já tem questionado e buscado dialogar com o transgressão por conta da ida de muitos alunos nossos pra lá” o que abre um leque de possibilidades para o ingressante tenha abertura de buscar apoio acadêmico naquela instituição.

Portanto, esse projeto, além de resistência, é significado de esperança em tempos de desesperança e retrocessos. A universidade tendo um papel de formador social deve ter mais espaços destinados para esses projetos e movimentos sociais, de oportunidades, e construção de conhecimento em cada uma de suas especificidades, em uma busca constante de mudar o nosso parâmetro educacional, transformar nossa realidade, em busca de uma educação para todos, sem distinções, sem paradigmas, sem preconceitos.

REFERÊNCIAS

FACIP, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal. **Projeto TransNegressão: Curso de aperfeiçoamento e formação acadêmica para acesso à pós-graduação - FACIP/UFU-Projeto Político Pedagógico.** 2015.